

Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referente ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao período findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de que os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e de suas controladas excedem o total dos ativos circulantes individuais e consolidados nos montantes de R\$41.179 mil e R\$177.428 mil, respectivamente (em 31 de dezembro de 2025, nos montantes líquidos negativos individuais e consolidados de R\$39.542 mil e R\$178.143 mil, respectivamente), decorrentes, sobretudo, da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, em atendimento ao disposto do item 69 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1), em razão de os respectivos contratos de financiamento da Companhia conterem cláusula que estabelece a faculdade de os credores declararem o vencimento antecipado dos créditos, decorrente de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida (“ICSD”) determinado nos contratos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A Administração da Companhia está tomando as providências necessárias para a regularização da situação junto aos credores, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 01 de julho de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Adriana Dantas Ribeiro
Contadora
CRC nº 1 SP 315637/O-1

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025		explicativa	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22	23	1.028	1.040	Fornecedores	13	-	3	1.104	319
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	528	145	Debêntures	14	48.412	46.771	48.412	46.771
Contas a receber	6	-	-	4.475	4.475	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	133.214	135.136
Impostos e contribuições a recuperar		157	158	203	203	Arrendamentos	16	-	-	60	60
Dividendos a receber	8.2	7.063	7.063	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	211	167
Outros ativos		-	-	1.036	147	Obrigações tributárias		9	12	942	945
Total dos ativos circulantes		7.242	7.244	7.270	6.010	Outros passivos	17	-	-	755	755
						Total dos passivos circulantes		48.421	46.786	184.698	184.153
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	7	1.697	1.640	18.279	15.079						
Contas a receber	6	-	-	6.906	8.377	Arrendamentos	16	-	-	2.922	2.938
Partes relacionadas	8.1	9.472	9.246	4.989	4.979	Partes relacionadas	8.3	552	265	-	-
Ações preferenciais resgatáveis	9	910	910	-	-	Outros passivos	17	-	-	16.757	16.684
Investimentos	10	90.689	90.326	-	-	Total dos passivos não circulantes		552	265	19.679	19.622
Imobilizado	11	-	-	227.707	231.392						
Intangível	12	-	-	118	108	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outros ativos		-	-	145	145	Capital social	19	90.063	90.063	90.063	90.063
Total dos ativos não circulantes		102.768	102.122	258.144	260.080	Prejuízos acumulados		(29.026)	(27.748)	(29.026)	(27.748)
						Total do patrimônio líquido		61.037	62.315	61.037	62.315
TOTAL DOS ATIVOS		110.010	109.366	265.414	266.090	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		110.010	109.366	265.414	266.090
								48.973,00	47.051,00	204.377,00	203.775,00

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	10.873	12.595
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	(6.367)	(8.868)
LUCRO BRUTO		-	-	4.506	3.727
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS					
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	22	(30)	-	(58)	(104)
Equivalência patrimonial	10	363	(337)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		333	(337)	4.448	3.623
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	55	31	337	358
Despesas financeiras	23	(1.666)	(1.983)	(5.577)	(5.726)
		(1.611)	(1.952)	(5.240)	(5.368)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.278)	(2.289)	(792)	(1.745)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	24	-	-	(486)	(544)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(1.278)	(2.289)	(1.278)	(2.289)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		90.336	90.336		
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,01415)	(0,02534)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(1.278)	(2.289)	(1.278)	(2.289)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(1.278)</u>	<u>(2.289)</u>	<u>(1.278)</u>	<u>(2.289)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	90.063	(24.226)	65.837
Prejuízo do período	-	(2.289)	(2.289)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	90.063	(26.515)	63.548
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	90.063	(27.748)	62.315
Prejuízo do período	-	(1.278)	(1.278)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	90.063	(29.026)	61.037

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(1.278)	(2.289)	(1.278)	(2.289)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	3.735	3.743
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	1.641	1.958	5.359	5.481
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	(55)	(31)	(337)	(358)
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	79	74
Resultado de equivalência patrimonial	10	(363)	337	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	1.471	(665)
Impostos a recuperar		1	(2)	-	78
Outros ativos		-	-	(889)	(727)
Fornecedores		(3)	(52)	785	148
Obrigações trabalhistas		-	-	44	16
Obrigações tributárias		(3)	-	245	245
Outros passivos		-	-	73	(18)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(2.734)	(2.883)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(248)	(228)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(60)	(79)	6.305	2.617
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		-	351	(3.246)	1.060
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(60)	(44)
Partes relacionadas	8	59	(273)	(10)	(804)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		59	78	(3.316)	212
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(2.906)	(2.609)
Partes relacionadas	8	-	-	-	164
Arrendamentos pagos	16	-	-	(95)	(41)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	(3.001)	(2.486)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1)	(1)	(12)	343
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no fim do período		23	17	1.040	1.380
Saldo no fim do período		22	16	1.028	1.723
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1)	(1)	(12)	343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes nos montantes de, respectivamente, R\$41.179 e R\$177.428 (R\$39.542 e R\$178.143 em 31 de dezembro de 2025) decorrente, substancialmente, da reclassificação dos saldos de “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” do não circulante para o circulante, conforme evidenciado nas notas explicativas nº 14 e nº 15, respectivamente.

Tal reclassificação para o Passivo Circulante decorreu exclusivamente ao atendimento ao disposto no item 69 do CPC 26 (R1), uma vez que os contratos de dívidas da Companhia contêm cláusulas que conferem aos credores a faculdade de declarar o vencimento antecipado dos créditos em caso de não atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da dívida (“ICSD”) de 1,20, previsto contratualmente.

Conforme previsto nas cláusulas contratuais das debêntures, caso a Companhia não atinja o ICSD mínimo de 1,20, mas o índice apurado seja superior a 1,10, esta deverá depositar na conta de reserva de complementação do ICSD os recursos necessários para recompor o índice ao patamar de 1,20.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD consolidado apurado pela Controladora foi de 1,17.

Em decorrência do não atingimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia e a suas controladoras solicitaram ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES a concessão de “waiver” para dispensa do cumprimento do referido índice no exercício de 2025. Contudo, até a data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará envidando esforços para a formalização do “waiver” solicitado e avalia como provável a concessão da dispensa referente ao novo não atingimento do ICSD, considerando as negociações em andamento, bem como o histórico de êxito da Companhia e de sua Controladora na obtenção de dispensas para os exercícios anteriores.

No que tange ao contrato de debêntures, a Companhia fará a manutenção do saldo da conta de complementação, de modo a restabelecer o ICSD em 1,20, mantendo o montante de R\$929

Diante do cenário financeiro da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração elaborou um plano de ação para monitoramento do seu caixa e cumprimento de suas obrigações, que considera: (i) captação de recursos adicionais considerando o lastro de infraestrutura disponível para o Grupo econômico que a Companhia está inserida e/ou linhas de crédito já disponíveis, com o objetivo de quitar antecipadamente as dívidas já existentes, e; (ii) manutenção do suporte financeiro por parte de seu acionista via aporte de capital, conforme vem sendo feito quando e se necessário. Para o período de 31 de março de 2026, não houve mudanças relacionadas ao atingimento do plano de ação elaborada pela Administração. A Administração da Companhia acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios, possibilitar a reclassificação das dívidas novamente para o não circulante e cumprir suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados.

Assim, apesar das informações financeiras apresentadas, incluindo a dependência da obtenção do “waiver”, as quais indicam incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia em continuar operando em um futuro previsível, a Administração, com base nos fatos e ações acima expostos, tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá sucesso na negociação, e com isso, manter sua operação conforme o planejado, alcançando o máximo de sua capacidade operacional e faturamento.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	2025 e 2024
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%
	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>	

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

2.2. Contrato de autorização

As controladas, por meio das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram contratos de energia de reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

2.4. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis materiais e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 04 de maio de 2026. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Normas novas e revisadas

3.1.1. Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Correlação o IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 / IFRS 7	01.01.2026
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza	IFRS 9 / IFRS 7	01.01.2026

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias

3.1.2. Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Correlação o IFRS/IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01.01.2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Nova norma - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS	IFRS 19	01.01.2027
Alterações ao CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	IAS 28	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos bancários	22	23	1.028	1.040

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	-	-	528	145

(*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 31 de março de 2026, os rendimentos médios foram de 99,83% do CDI (99,35 do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2025).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	4.475	4.475
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	6.906	8.377
	<u>11.381</u>	<u>12.852</u>
Circulante	4.475	4.475
Não Circulante	6.906	8.377
	<u>11.381</u>	<u>12.852</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

- (b) A controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A. apurou de superávit de geração no 2º quadriênio iniciado em outubro de 2021 com término em 2025 e liquidação em 2026. Contudo a Companhia está com a liquidação do superávit adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do superávit do relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que possa receber seu ativo

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento				
Renda Fixa, Referenciado DI Longo Prazo	1.697	1.640	18.279	15.079

Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o período findo em 31 de março de 2026, os rendimentos médios foram de 98,59% % do CDI (98,15% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

As aplicações financeiras vinculadas, são mantidas no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados ao financiamento obtido junto ao BNDES e as Debêntures mencionados nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

8. PARTES RELACIONADAS

8.1. Ativos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas I S.A. (a)	-	-	328	328
Eólica Serra das Vacas II S.A. (a)	-	-	306	306
Eólica Serra das Vacas III S.A. (a)	-	-	306	306
Eólica Serra das Vacas IV S.A. (a)	-	-	306	306
Eólica Serra das Vacas Holding I S.A.	10	-	10	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	9.462	9.246	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A. (a)	-	-	1.859	1.858
Eólica Serra das Vacas IX S.A. (a)	-	-	1.875	1.875
	<u>9.472</u>	<u>9.246</u>	<u>4.989</u>	<u>4.979</u>

(a) Refere-se a reembolso de compartilhamento de infraestrutura com coligadas do Grupo.

(b) Refere-se a operações de mútuos a receber com as controladas, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado.

8.2. Dividendos a Receber

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	675	675
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	6.388	6.388
	<u>7.063</u>	<u>7.063</u>

8.3. Passivos a liquidar

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A. (a)	462	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (a)	90	265
	<u>552</u>	<u>265</u>

(a) Refere-se a operações de mútuos a pagar com as controladas, sobre as quais não incidem juros e não há prazo de vencimento determinado

8.4. Remuneração da Administração

Para 31 de março de 2026, a remuneração dos Administradores foi de R\$63. Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria ou remuneração baseada em ações.

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	910	910

a) Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 2.794.524. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$435. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 31 de março de 2026, no montante de R\$910, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	1.310.917	4.017	221	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	1.483.609	4.920	254	435
	<u>2.794.526</u>	<u>8.937</u>	<u>475</u>	<u>435</u>

		2026			
		Reserva de capital		Saldo	
Ações preferenciais resgatáveis		31/12/2025	Valor resgatado	Total reserva	31/03/2026
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	3.796	(3.796)	-	221
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	4.666	(4.231)	435	689
		475	(8.027)	435	910

	2025				
	Ações	Reserva de capital			Saldo
	preferenciais resgatáveis	31/12/2024	Valor resgatado	Total reserva	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	3.796	(3.796)	-	221
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	4.666	(4.231)	435	689
	475	8.462	(8.027)	435	910

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 31 de março de 2025:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos	90.689	90.326

a) Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	31/03/2026		
	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2026
Eólica Serra das Vacas V S.A.	39.618	163	39.781
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	50.708	200	50.908
Total	<u>90.326</u>	<u>363</u>	<u>90.689</u>

Controlada	31/12/2025			
	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2025
Eólica Serra das Vacas V S.A.	37.285	3.008	(675)	39.618
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	48.109	3.407	(808)	50.708
Total	85.394	6.415	(1.483)	90.326

As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/03/2026			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro trimestre
Eólica Serra das Vacas V S.A.	125.237	(85.456)	(39.781)	163
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	138.843	(87.935)	(50.908)	200
	264.080	(173.391)	(90.689)	363

Empreendimentos	31/12/2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	125.548	(85.930)	(39.618)	3.008
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	138.986	(88.278)	(50.708)	3.407
	264.534	(174.208)	(90.326)	6.415

11. IMOBILIZADO

Consolidado							
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2025	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
IMOBILIZADO EM CURSO	1.333	-	(182)	-	1.151	1.151	-
Materiais Sobressalentes	1.333	-	(182)	-	1.151	1.151	-
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	244.941	236	-	(14.936)	230.241	341.879	(111.638)
Direito De Uso - CPC 06	2.431	220	-	(130)	2.521	3.217	(696)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	22.822	-	-	(1.060)	21.762	30.266	(8.504)
Máquinas E Equipamentos	212.616	-	-	(13.528)	199.088	300.737	(101.649)
Móveis E Utensílios	4	16	-	(2)	18	23	(5)
Descomissionamento (*)	6.400	-	-	(216)	6.184	6.968	(784)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Geral	246.274	236	(182)	(14.936)	231.392	343.030	(111.638)

	31.12.2025	Adições	Baixas	Depreciação	31.03.2026	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
IMOBILIZADO EM CURSO	1.151	47	-	-	1.198	1.198	-
Materiais Sobressalentes	1.151	47	-	-	1.198	1.198	-
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	230.237	-	-	(3.733)	226.509	341.879	(115.370)
Direito de Uso - CPC 06	2.521	-	-	(33)	2.488	3.217	(730)
Edificações, Obras Cíveis E Benfeitorias	21.762	-	-	(265)	21.497	30.266	(8.769)
Máquinas E Equipamentos	199.088	-	-	(3.381)	195.707	300.737	(105.029)
Móveis E Utensílios	18	-	-	-	18	23	(5)
Descomissionamento (*)	6.184	-	-	(54)	6.131	6.968	(837)
Terrenos	668	-	-	-	668	668	-
Total Geral	231.392	47	-	(3.733)	227.707	343.077	(115.370)

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

12. INTANGÍVEL

Consolidado	31/12/2024	Adições	Amortização	31/12/2025	Custo Histórico	Amortização Acumulada
Servidões	103	-	(5)	98	132	(34)
Softwares	22	-	(12)	10	161	(151)
INTANGÍVEL EM SERVIÇO	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>108</u>	<u>293</u>	<u>(185)</u>

Consolidado	31/12/2025	Adições	Amortização	31/03/2026	Custo Histórico	Amortização Acumulada
Servidões	98	-	(1)	97	132	(35)
Softwares	10	12	(1)	21	173	(152)
INTANGÍVEL EM SERVIÇO	<u>108</u>	<u>12</u>	<u>(2)</u>	<u>118</u>	<u>305</u>	<u>(187)</u>

13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	-	3	1.104	319

14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Escritura de debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi de 1,17, a Controladora manterá o montante complementar de R\$929 para que o índice resulte em 1,20.

Em virtude do não cumprimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um “waiver” para dispensa do atingimento do referido índice para o exercício de 2025. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará mantendo seus esforços no processo de formalização do “waiver”.

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Controladora manterá os esforços para a formalização da obtenção do “waiver” em 2026, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Principal e juros incorridos	51.211	49.570
(-) Custo de transação a amortizar	(2.799)	(2.799)
Total	<u>48.412</u>	<u>46.771</u>
Segregado entre:		
Circulante	48.412	46.771
Não circulante	-	-
Total	<u>48.412</u>	<u>46.771</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.170
Juros incorridos	6.013
Amortização de juros	(3.770)
Amortização de principal	(4.924)
Apropriação custos a amortizar	282
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>46.771</u>
Juros incorridos	1.641
Saldo em 31 de março de 2026	<u>48.412</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., ações das empresas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da dívida ("ICSD") de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi de 1,17, a Controladora manterá o montante complementar de R\$929 para que o índice resulte em 1,20.

Em virtude do não cumprimento do ICSD para 31 de dezembro de 2025, a Companhia solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um "waiver" para dispensa do atingimento do referido índice para o exercício de 2025. Contudo, até a emissão dessas Demonstrações Financeiras, a referida dispensa não fora formalizada. A Companhia continuará mantendo seus esforços no processo de formalização do "waiver".

A Companhia deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente.

Deste modo, caso no ano imediatamente subsequente, a Companhia apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

A Controladora manterá os esforços para a formalização da obtenção do "waiver" em 2026, onde, em cenário positivo, procederá com a reclassificação da dívida novamente para o não circulante.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Principal e juros incorridos	133.214	135.136
Segregado entre:		
Circulante	133.214	135.136
Não circulante	-	-
Total	<u>133.214</u>	<u>135.136</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	142.553
Juros incorridos	14.753
Amortização de juros	(11.309)
Amortização de principal	(10.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	135.136
Juros incorridos	3.718
Amortização de juros	(2.734)
Amortização de principal	(2.906)
Saldo em 31 de março de 2026	133.214

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Consolidado		
Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses	31/03/2026	31/12/2025
Total dos Contratos	7.258	7.352
Encargos financeiros futuros	(4.276)	(4.354)
Valor presente dos pagamentos mínimos	2.982	2.998
Circulante	60	60
Não circulante	2.922	2.938
	2.982	2.998

A movimentação do período é conforme segue:

Arrendamentos - Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.829
Atualização monetária	220
Apropriação de juros	315
Amortizações	(366)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.998
Apropriação de juros	79
Amortizações	(95)
Saldo em 31 de março de 2026	2.982

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de "Imobilizado", conforme nota explicativa nº 11.

17. OUTROS PASSIVOS

	31/03/2026	31/12/2025
Obrigação contratual (a)	755	755
Total circulante	755	755
Obrigação contratual (a)	8.396	8.396
Provisão para desmobilização (b)	8.361	8.288
Total não circulante	16.757	16.684
Total outros passivos	17.512	17.439

- (a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit seria liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva - CER, Contudo a Companhia está com a liquidação do ressarcimento adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que volte a liquidar seu passivo.

Para controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit tanto em todos os anos do 1º quadriênio, quanto no 3º ano do 2º quadriênio. Vide nota explicativa nº 6.

- (b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeressem o registro de provisão para riscos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é no montante de R\$90.063, dividido em 90.335.665 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	Controladora					
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações		Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	
	31/03/2026	31/03/2026		31/12/2025	31/12/2025	
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	90.063	90.335.665	100 %	90.063	90.335.665	100 %

19.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

19.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

19.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) do período	1.278	(2.289)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	90.335.665	90.335.665
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>0,01415</u>	<u>(0,02534)</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	13.066	12.423
Sobras e déficit da obrigação contratual – CER	(1.471)	679
Total receita bruta	<u>11.595</u>	<u>13.102</u>
(-) Deduções:		
PIS E COFINS	(477)	(453)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(245)	(54)
	<u>(722)</u>	<u>(507)</u>
Total de receita líquida	<u>10.873</u>	<u>12.595</u>

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	(3.735)	(3.743)
Despesa com pessoal	(755)	(947)
Serviços de terceiros	(812)	(3.151)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(692)	(646)
Arrendamentos e aluguéis	(30)	(66)
Material	(113)	(45)
Outros	(230)	(270)
Total	<u>(6.367)</u>	<u>(8.868)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros	(30)	-	(35)	(276)
Outras Despesas	-	-	(23)	(10)
Total Despesas Operacionais	(30)	-	(58)	(286)
Receita alienação de bens e venda de sucata	-	-	-	182
Total Receitas Operacionais	-	-	-	182
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	(30)	-	(58)	(104)

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receitas financeiras</u>				
Títulos e valores mobiliários	55	31	337	358
Total	55	31	337	358
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(1.641)	(1.958)	(5.359)	(5.483)
Outras despesas	(25)	(25)	(218)	(243)
Total	(1.666)	(1.983)	(5.577)	(5.726)
Resultado financeiro, líquido	(1.611)	(1.952)	(5.240)	(5.368)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	13.066	13.066	12.423	12.423
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	1.045	1.568	994	1.491
Receitas financeiras	337	337	358	358
Base de cálculo	1.382	1.905	1.352	1.849
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(207)	(171)	(203)	(166)
Adicional de IRPJ	(108)	-	(175)	-
Imposto Devido	(315)	(171)	(378)	(166)
Despesas com IRPJ e CSLL		(486)		(544)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora	
		Classificação	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	22	23
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	910	910
	Custo amortizado		
Aplicações financeiras vinculadas		1.697	1.640
Partes relacionadas	Custo amortizado	9.472	9.246
Dividendos a receber	Custo amortizado	7.063	7.063
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	-	3
Partes relacionadas	Custo amortizado	552	265
Debêntures	Custo amortizado	48.412	46.771
		Consolidado	
		Classificação	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	1.028	1.040
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	528	145
Contas a receber	Custo amortizado	11.381	12.852
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	18.279	15.079
Partes relacionadas	Custo amortizado	4.989	4.979
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	1.104	319
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	133.214	135.136
Debêntures	Custo amortizado	48.412	46.771
Outros passivos	Custo amortizado	17.512	17.439
Arrendamentos	Custo amortizado	2.982	2.998

25.2. Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

25.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

25.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1; contudo, a Administração entende que a geração de caixa dos contratos de venda de energia e o acompanhamento contínuo da liquidez suportam o cumprimento das obrigações financeiras nos respectivos vencimentos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

25.5. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

25.6. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

25.7. Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA: acumulado últimos 12 meses: 4,14%.
- TJLP: 9,13%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 14,73%.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	31/03/2026	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Aplicações financeiras vinculadas	1.697	CDI	250	312	375
Debêntures	(48.412)	IPCA + 7,31%	(5.543)	(6.929)	(8.315)
	(46.715)		(5.293)	(6.617)	(7.940)
Consolidado	31/03/2026	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Títulos e valores mobiliários	528	CDI	78	97	117
Aplicações financeiras vinculadas	18.279	CDI	2.692	3.366	4.039
Debêntures	(48.412)	IPCA + 7,31%	(5.543)	(6.929)	(8.315)
Empréstimos e financiamentos	(133.214)	TJLP + 2,46%	(15.440)	(19.299)	(23.159)
	(162,819)		(18.212)	(22.766)	(27.318)

25.8. Risco de capitalização

	Consolidado 31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	(181.626)	(181.907)
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	19.835	16.264
Dívida líquida	(161.791)	(165.643)
Patrimônio líquido	61.037	62.315
Índice de alavancagem financeira	265%	266%

26. COMPROMISSOS

As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possui reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Controladora e Consolidado				
Objeto	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2025	19/12/2026	Controladora e controladas
Riscos operacionais				
Parque eólico das investidas	279.328	19/12/2025	19/12/2026	Controladas

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 março de 2026 a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Atualização dos contratos/Adoção Inicial - arrendamentos/imobilizado	-	220

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 01 de julho de 2026.
